



O ESTADO DO MARANHÃO FRENTE A META 01 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014-2024: ANÁLISE DA DINÂMICA DAS MATRÍCULAS NA PRÉ-ESCOLA NA REGIÃO QUE COMPÕE O MATOPIBA

Adriano de Almeida Cardoso¹

Prof^a Dra. Sandra Fernandes Leite²

Faculdade de Educação – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Resumo: Este estudo se propõe realizar o acompanhamento da dinâmica das matrículas na pré-escola em seis municípios maranhenses localizados na Mesorregião Sul do Maranhão e que compõem a região conhecida no agronegócio como MATOPIBA. Os municípios pesquisados serão: Alto Parnaíba, Balsas, Benedito Leite, Carolina, Porto Franco e São Raimundo das Mangabeiras. Explicar como vem sendo dinamizado a Meta 01 – Educação Infantil do Plano Nacional de Educação 2014-2024 nestes municípios. A pesquisa tem como período de análise os sete anos de implementação do PNE (2014 – 2021) e se propõe registrar os impactos da Pandemia causada pela Covid-19 no estado. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e com o objetivo de descrever e analisar a educação infantil.

Palavras-chave: Plano Nacional de Educação. Educação Infantil. Maranhão.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como foco o Plano Nacional de Educação – Lei n.º 13005/2014. Sua fundamentação legal está baseada na Constituição Federal (CF) de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n.º 9394/1996 e na existência dos Planos Estaduais de Educação (PEEs) e de Planos Municipais de Educação (PMEs). Para tanto, a Constituição Federal de 1988 definiu, em seu Capítulo III (Seção I, Da Educação), art. 211, as funções de cada ente federativo no cenário da garantia do direito à educação. À União cabe organizar o sistema federal de ensino, financiar as instituições de ensino federais e exercer, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, para garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.

Os municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil, já os estados e o Distrito Federal, prioritariamente nos ensinos fundamental e médio. A Lei que aprovou o Plano Nacional de Educação determinou que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios

¹ Graduando em Geografia (bacharelado) pelo Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e membro do grupo de pesquisa “Mapeamento das Metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024 na região dos Cerrados do Centro-Norte do Brasil”, pela Faculdade de Educação – UNICAMP. E-mail: a230458@dac.unicamp.br.

² Professora da Faculdade de Educação da Unicamp, Doutora em educação pela Universidade Estadual de Campinas (2009-2013) na área de concentração de Políticas, Administração e Sistemas Educacionais, com foco de estudos na Educação de Jovens e Adultos. Entre as pesquisas desenvolvidas está o acompanhamento do Plano Nacional de Educação na região dos Cerrados do Centro-Norte do Brasil. E-mail: sfleite@unicamp.br.aQW

elaborassem seus planos decenais correspondentes. Nesta pesquisa pretendemos descrever o andamento da Meta 1 – Educação Infantil, mais especificamente o período destinado às matrículas na Pré-Escola nos municípios pesquisados.

No PNE (2014 – 2024) a Meta 1 – Educação infantil propõe: “Universalizar até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 03 anos até final da vigência deste PNE”. Nesta pesquisa o foco será na universalização da Educação Infantil para as crianças de 4 a 5 anos. O PNE propõe para tanto dois objetivos para a Meta. O primeiro “matricular todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola até 2016” e o segundo objetivo “atendimento de 50% dos menores de 3 anos e 11 meses na creche até 2024”. A Meta vem acompanhada de 17 estratégias, sendo elas: 1.1 – Metas e Expansão; 1.2 – Combate à desigualdade; 1.3 – Demanda; 1.4 – Consulta Pública da demanda; 1.5 – Rede Física; 1.6 – Avaliação; 1.7 – Oferta de atendimento em creche por dependência; 1.8 – Formação de Professores; 1.9 – Pesquisa; 1.10 – Atendimento em Comunidades Indígenas, Quilombolas e do Campo; 1.11 – Atendimento educacional especializado; 1.12 – Apoio às famílias, 1.13 – Padrões nacionais de qualidade; 1.14 – Monitoramento do acesso e permanência; 1.15 – Busca Ativa; 1.16 – Levantamento da demanda e 1.17 – Tempo integral.

Em 2020 nos deparamos com o início de uma pandemia mundial e por mais que tenhamos enfrentado uma série de epidemias virais nas últimas décadas, nenhuma delas provocou efeitos tão intensos quanto a COVID-19. A disseminação do novo coronavírus e o combate da doença mobilizou uma grande cadeia de ações, como a execução de intervenções não-farmacológicas, estudos sobre os sintomas, formas de contágio e tratamentos, além da incansável busca por medicamentos e vacinas eficientes. Contudo, faz-se também necessária a compreensão da pandemia como um fenômeno social, pois a transmissão do vírus, suas variadas medidas de enfrentamento e seus efeitos associam-se às relações e estruturas sociais, cujas fragilidades são agravadas durante as crises que atravessam e sucedem uma pandemia. Nessa linha o fechamento das escolas e aqui com destaque para as crianças matriculadas na Educação Infantil trouxe grandes impactos em todo país. Ações foram tomadas as pressas e o impacto tem efeito direto no atendimento das crianças desta faixa etária e com certeza obrigam a um novo ordenamento e organização das atividades propostas. É nesse sentido que essa pesquisa se apoia em descrever e analisar as ações tomadas e os impactos nas expectativas de cumprimento das metas e estratégias voltadas para esse público. Partimos da concepção que o PNE de fato se consolida no município e olhar para esse ente federado é primordial nesse momento que marca e marcará a educação brasileira pelas próximas décadas.

Sabemos que a luta por melhorias na educação infantil tem sido árdua, mas com constantes êxitos, em especial desde a promulgação da Constituição de 1988 quando passou a garantir a educação infantil como a primeira etapa da educação básica no Brasil. Como explica BARBOSA et al (2015),

Considerar a educação infantil como primeira etapa da educação básica representou um avanço para a educação pública brasileira. Porém, não se garantiram ainda todas as condições de exercício dos direitos sociais plenos das crianças e de suas famílias, já que enquanto prática social a educação reflete e abrange a luta entre diferentes grupos e classes sociais. (BARBOSA et al, 2015)

Esta pesquisa procura analisar a dinâmica das matrículas de crianças de 4 e 5 anos na Pré-Escola nos 6 municípios do Estado do Maranhão e as ações tomadas em âmbito federal, estadual e municipal de ações de enfrentamento da pandemia no que se refere as escolas de educação infantil e conseqüentemente registrar o andamento das políticas públicas neste cenário. O recorte espacial escolhido para esta pesquisa são os seis municípios localizados à Mesorregião Sul do Estado do Maranhão, sendo eles: Alto Parnaíba, Balsas, Benedito Leite, Carolina, Porto Franco e São Raimundo das Mangabeiras.

A pesquisa faz parte do Departamento de Políticas, Administração e Sistemas Educacionais (DEPASE) da Faculdade de Educação da Unicamp e alocada na Linha de Pesquisa 5 – Estado,

Políticas Públicas e Educação no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Unicamp. A presente linha se propõe a realizar estudos e pesquisas locais e (Inter)nacionais de análise de políticas públicas de educação (história, formulação, implementação e avaliação de políticas); administração e sistemas educacionais, com ênfase nas relações entre Estado e Sociedade; planejamento, avaliação, legislação, financiamento, gestão e educação comparada na educação básica em seus diferentes níveis e etapas (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), modalidades de ensino (educação de jovens e adultos, educação a distância e educação profissional) e educação superior; bem como em redes culturais e suas formas de organização entre a sociedade civil e a sociedade política (movimentos sociais). Estando portando esse projeto aderente a proposta da investigação.

METODOLOGIA

Esse estudo se compromete em analisar e monitorar os microdados censitários da Educação Básica - que se insere na Meta 01 do Plano Nacional de Educação –produzidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) entre os anos de 2014 e 2021 que estão dentro da vigência do atual PNE (2014-2024) com o propósito de traçar um panorama da dinâmica das matrículas na Educação Infantil nos seis municípios pré-selecionados do Estado do Maranhão. Possui um caráter descritivo e tem como principal problema o seguinte questionamento: De que modo e em que intensidade as mudanças causadas pela pandemia da Covid-19 e seus impactos interferem nos indicadores educacionais e no direito e acesso à educação infantil? O que mostram os dados?

Será realizado um estudo bibliográfico e documental a partir dos documentos oficiais do PNE e dos planos municipais da região estudada. O reconhecimento e seleção de informações, normas legais que dizem respeito à educação infantil em documentos oficiais de acesso público nos municípios estudados.

Levantamento quantitativo e qualitativo dos principais indicadores disponíveis sobre a Pandemia de Covid-19. Para o levantamento quantitativo serão utilizadas as fontes oficiais de dados como o Ministério da Saúde (MS). Serão levantados dados de como foi pensada e normatizada às ações voltadas a partir da pandemia. Para tanto, será necessário o levantamento de todas as normativas legais, informações e orientações disponibilizadas pelos agentes públicos, existência de comissões ou equipe técnicas determinadas através de ato legal voltadas para atuação no combate a Covid-19, ações dos conselhos, fóruns municipais envolvidos nas ações da pandemia e principalmente as ações tomadas tanto da Secretaria Estadual de Educação do Maranhão como das Secretarias Municipais de Educação dos municípios pesquisados.

Identificação e qualificação as bases de dados disponíveis oficiais, públicas e abertas relativas aos dados da Covid-19 como o *OpenDataSUS* do Ministério da Saúde e o painel do Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (CONASS). Complementarmente serão observadas base de dados de instituições que trabalharam o tema da pandemia, como a Fiocruz (*BigData Covid*) e outros trabalhos correlatos (UFV COVID19, *MapBiomias COVID* etc.).

Para o relatório final será realizado um recorte temporal e espacial e as relações entre a Educação Infantil e a pandemia da Covid-19 no estado e nos municípios selecionados. O estudo não tem a pretensão de esgotar o tema, mas se propõe registrar o fenômeno da pandemia causada pela Covid-19 no meio da implementação do PNE. Por se tratar de uma pesquisa com dados disponíveis e o estudo não envolver seres humanas, essa pesquisa não passará pelo Comitê de Ética da Unicamp.

RESULTADOS OBTIDOS

A pesquisa encontra-se ainda em andamento, em fase de contemplação e revisão da bibliografia relacionada e levantamento e tratamento de dados.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, primeiramente, à minha família e aos amigos mais próximos pela base e apoio dados, à minha orientadora, Professora Dra. Sandra Fernandes Leite, por toda instrução, encorajamento e apoio dado à esta pesquisa e à minha formação, aos funcionários da Unicamp, dos contratados aos terceirizados, que garantiram também a possibilidade desta pesquisa e ao Serviço de Apoio ao Estudante (SAE Unicamp) pela bolsa BAS que propiciou a elaboração desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ivone Garcia et al. **A educação infantil no PNE: novo plano para antigas necessidades.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 8, n. 15, p. 505-518, jul./dez. 2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base.** – Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p. : il. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao//asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/493812 Acesso em: 08 mar. 2021.

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 08 mar. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS Painel Covid.** Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 10 Abr. 2021.

CARVALHO, L.; PIRES, L. N.; XAVIER, L.L. **COVID-19 e desigualdade no Brasil.** *Experiment Findings* · April 2020, p.1-3. DOI: 10.13140/RG.2.2.27014.73282.

CONASS. **Conselho Nacional de Secretarias de Saúde – Painel Covid.** Disponível em: <https://www.conass.org.br/painelconasscovid19/>. Acesso em: 10 Abr. 2021.

DIAS, Érica; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. **A Educação e a Covid-19.** In.: Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Ensaio: aval. Pol. Públ. Edu., Rio de Janeiro, v.28, n.º 108, p. 545 - 554, jul. /set. 2020.

FIGUEIREDO SANTOS, J. A. **Covid-19, causas fundamentais, classe social e território.** Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, 2020. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00280.

FIOCRUZ. **BigData COVID Fiocruz.** Disponível em <https://bigdatacovid19.icict.fiocruz.br/>. Acesso em: 10 Abr. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar - Microdados do Censo Escolar da Educação Básica.** Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dadosabertos/microdados/censo-escolar>>. Acesso em: 23 Abr. 2021.

MAPBIOMAS. **Mapbiomas COVID.** Disponível em <https://covid.mapbiomas.org/>. Acesso em: 10 Abr. 2021.

LEITE, Sandra Fernandes. **Mapeamento das metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024 na região dos cerrados do centro-norte do Brasil: um estudo quantitativo e qualitativo.** 2021. Disponível em: <https://sites.google.com/view/cerradoscentronortebrasil/>. Acesso em: 06 Jan. 2021.

LEITE, Sandra Fernandes; PALMEN, Sueli Helena de Camargo. **As metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024) para a Educação Básica:** um estudo preliminar da região dos cerrados do centro-norte do Brasil. Revista Exitus, Santarém/PA, v. 7, n. 1, p. 35-54, Jan 2017. Universidade Federal do Oeste do Pará. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24065/20177id184> Acesso em: 08 mar. 2021.

LEITE, Sandra Fernandes; ALVES, Vicente Eudes Lemos; NEUBERT, Luiz Flávio (org.). **Avanços do Plano nacional de educação no MATOPIBA.** Juiz de Fora, Mg: Projeto Caed/FADEPE/JF, 2020. 326 p. (Série: Educação e o Uso do Tempo, V. 6). Disponível em: http://mestrado.caedufjf.net/wpcontent/uploads/2020/02/20200205ebookMATOPIBA_ISBN-978-85-68184-36-3.pdf. Acesso em: 08 mar. 2021.

UFV. **Painel da COVID-19.** Disponível em <https://covid19br.wcota.me/>. Acesso em: 10 Abr. 2021.